O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE SEQUELAS DA CINOMOSE

Rosangela de Oliveira Souza[1]
Filipe Cordeiro Morais[1]
Paulo Henrique de Oliveira Cardoso[1]
Andrea Azevedo Meira Santos[1]
Fabiely Gomes da Silva Nunes[1]

RESUMO

A cinomose é uma doença infecciosa que acomete animais domésticos em todo o Brasil. Ela é causada por um vírus transmitido através de contato com animais infectados, micro gotículas e fluidos dos animais. Quando contraída, esta doença infelizmente não tem cura, levando muitas vezes o cão à morte, ou a sequelas neurológicas irreversíveis. No trabalho de reabilitação e tratamento de cães acometidos por sequelas por esta patologia, a Acupuntura, técnica milenar chinesa de estimulação dos meridianos, é uma alternativa de importante prática na melhora das dores e sintomas vivenciados pelo animal, podendo garantir uma maior qualidade de vida, e até aumento de sobrevida aos pets. Assim, esse trabalho trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca ativa na base GOOGLE Acadêmico, utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa: Cinomose e Acupuntura. O objetivo do presente artigo foi entender e discutir sobre a escolha da Acupuntura como prática integrativa participante do processo curativo e tratamento da Cinomose. Após avaliação criteriosa, foram selecionados 16 artigos[1] que compuseram a bibliografia de base para esta monografia. Dentre os resultados, destaca-se a capacidade alta desta técnica integrativa de gerar melhora prognóstica aos animais com sequelas deixadas pela Cinomose Canina. A estimulação dos acupontos foi revelada em diversas pesquisas ser benéfica à diminuição da dor, melhora da sensibilidade motora, auditiva e visual, comunicação e sociabilidade dos animais. Entretanto, uma limitação evidente à sua prática é o desconhecimento de diversos médicos veterinários da técnica.

Palavras-chave: Cinomose, Acupuntura, Medicina veterinária alternativa.

1

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

THE USE OF ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF SEQUELS CAUSED BY CANINE DISTEMPER

ABSTRACT

Distemper is an infectious disease that affects domestic animals throughout Brazil. It is caused by a virus transmitted through contact with infected animals, micro droplets and animal fluids. When contracted, this disease unfortunately has no cure, often leading the dog to death, or to irreversible neurological sequelae. In the work of rehabilitation and treatment of dogs affected by the consequences of this pathology, Acupuncture, an ancient Chinese technique for stimulating the meridians, is an important alternative practice in improving the pain and symptoms experienced by the animal, which can guarantee a better quality of life, and even increased survival of pets. Thus, this work is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach. An active search was carried out in the Academic GOOGLE database, using the following descriptors in Portuguese: distemper and acupuncture. The objective of this article was to understand and discuss the choice of acupuncture as an integrative practice that participates in the curative process and treatment of Distemper. After careful evaluation, 16 articles were selected that made up the base bibliography for this monograph. Among the results, the high capacity of this integrative technique to generate prognostic improvement for animals with sequelae left by Canine Distemper stands out. Stimulation of acupoints has been revealed in several studies to be beneficial in reducing pain, improving motor, auditory and visual sensitivity, communication and sociability of animals. However, an obvious limitation to its practice is the lack of knowledge of several veterinarians in the technique.

Keywords: Distemper, Acupuncture, Alternative veterinary medicine.

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

INTRODUÇÃO

A Cinomose canina é uma doença infectocontagiosa que acomete cães em todo o país. Ela é causada pela ação do Morbilivírus, um vírus de RNA, que tem capacidade de ser patogênico a diversas espécies caninas, dentre as quais, o cão doméstico. A transmissão deste vírus ocorre de cão para cão, através das vias aéreas ou em contato com objetos contaminados (MORAES, et al. 2013).

Epidemiologicamente, a Cinomose não tem preferência por sexo ou raça do animal. Entretanto, é perceptível a maior suscetibilidade de cães filhotes para a contração desta infecção, muito ocorrente devido à perda da imunidade passiva decorrente ao desmame. Outro fator comumente associado ao aumento no número de casos são as estações mais frias. Essas geram um ambiente mais favorável à resistência do vírus, o que facilita a contaminação (CHAGAS, et al. 2023).

O quadro clínico do animal infectado é variado e depende do sítio de localização da infecção. Inicialmente é comum que a infecção gere sinais mais generalizados, tais como, tosse, anorexia, vômitos, secreções nasais e depressão. Mas com a sequência da infecção, sem uma melhora, os sintomas de caráter mais sistêmicos começam a sobressair (PORTELA, et al. 2017).

Dentre os acometimentos clínicos, os danos ao sistema nervoso são de importante interesse. Cães com esta fase da doença podem apresentar alterações diversas, como vocalização, convulsões, alterações motoras e oculares. Quando o sistema nervoso é atingido pelo vírus, as taxas de mortalidade são elevadas, e mesmo os animais que sobrevivem apresentam sequelas neurológicas para o resto de sua vida (NUNES, 2021).

Os danos neurológicos subsequentes ao acometimento do sistema nervoso nos cães com cinomose geralmente são considerados irreversíveis. Assim, o tratamento e acompanhamento deve ser realizado para reduzir a sintomatologia, uma vez que a cura não pode ser diretamente estabelecida. Diversas técnicas já são utilizadas para diminuir os efeitos das sequelas, e elas se estendem desde o uso de certas medicações a terapias ocupacionais e práticas integrativas e alternativas (SOUZA, 2018).

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

A Acupuntura é uma prática integrativa de medicina alternativa, originária da cultura Oriental. Ela se baseia na estimulação de certos pontos do corpo, a fim de estabelecer um efeito curativo. Ela faz parte da Medicina Tradicional Chinesa, um sistema de saúde não ocidental que faz parte das Práticas Integrativas em saúde, e é praticada em conjunto com diversas técnicas, como, exercícios respiratórios, massagens, orientações nutricionais e utilização de medicamentos naturais (VIEIRA, 2019).

Durante sua prática, a estimulação de um ponto no corpo gera resultado em outra região, por isto a Acupuntura é considerada uma terapia reflexa. O agulhamento provoca estímulos sensoriais que percorrem o sistema nervoso periférico através dos nervos motores e sensoriais. Através desses estímulos, as sinalizações são geradas nos Sistemas Nervoso Central e Periférico através da liberação de neuropeptídeos, que atuam na melhora de certos sinais e sintomas (MELLO, 2015).

Para o tratamento de sequelas neurológicas em cães, já é comprovadamente eficaz o uso da estimulação pelo agulhamento (aplicação da acupuntura). Os estudos relatam redução da dor, melhora da ataxia, resolução de vocalização e paresia, em animais que foram submetidos a essa técnica milenar (DIAS et al., 2015).

Frente ao avanço na utilização de técnicas integrativas para o tratamento em saúde, a Acupuntura se revela uma importante alternativa que deve ser considerada para auxiliar no desenvolvimento neuropsicomotor de cães com cinomose. Assim, este trabalho apresenta uma revisão que toma de dados atuais com o objetivo de discorrer sobre o uso desta técnica milenar no processo de melhora dos animais acometidos por esta doença.

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Neste sentido, a pesquisa exploratória é uma metodologia que costuma envolver: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (ROTHER ET, 2007).

Os critérios de inclusão foram artigos que tratassem da temática em questão de forma clara e objetiva no sentido de trazer pontos que elucidem o motivo da escolha da acupuntura como prática integrativa participante do processo curativo e tratamento de sequelas da Cinomose.

Foram colhidos artigos originais na base de dados Google Acadêmico. A estratégia de busca dos artigos foi baseada em descritores na língua portuguesa, com os termos: Cinomose e Acupuntura. A busca inicial revelou um total de 247 artigos que se encaixam aos descritores selecionados. Destes, 81 foram selecionados, priorizando artigos de revisão, relatos de caso e ensaios realizados nos últimos 10 anos e que estivessem publicados na língua nacional. Destes, 16 foram escolhidos para formarem a bibliografia de base para a presente revisão.

Durante as etapas de busca, em paralelo, realizou-se a análise dos títulos e, em seguida, a leitura dos resumos, para depois selecionar os artigos completos a serem incluídos na revisão, tendo em vista a prerrogativa da pergunta norteadora.

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

Os manuscritos que não se enquadram nos critérios pré-estabelecidos foram excluídos. Desta forma, não foram selecionados artigos com data de publicação anterior a 2013, ou que não se enquadram na temática central: a Acupuntura como forma de tratamento e recuperação de sequelas deixadas pela Cinomose Canina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As buscas foram realizadas no portal Google Acadêmico e, através dos 247 artigos encontrados, foi realizada a seleção de trabalhos para a formulação da base bibliográfica que compõe as referências aqui usadas. Destes, 81 foram inicialmente selecionados para a composição da base bibliográfica, dos quais 35 foram excluídos após a leitura dos títulos. Dos restantes, 24 foram descartados, 5 após leitura do resumo, e 19 após leitura do texto completo. Assim, 16 artigos foram selecionados para a formulação da base bibliográfica deste trabalho. Os artigos então foram listados e organizados através de seu tipo de estudo (Tabela 01).

Tabela 01: Relação de artigos escolhidos para a revisão de literatura.

	Título	Autoria e Ano	Tipo de Estudo
1	A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NA REABILITAÇÃO EM CÃO ACOMETIDO POR CINOMOSE CANINA – RELATO DE CASO	Rego et al. 2021	Relato de Caso
3	AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE DE CÃES SUBMETIDOS À VACINAÇÃO CONTRA CINOMOSE ASSOCIADA AO ESTÍMULO PELA ACUPUNTURA	Portela et al. 2017	Ensaio Clínico Randomizado
4	AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ACUPUNTURA E TÉCNICAS AFINS E PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CÃES COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS E OSTEOMUSCULARES ATENDIDOS EM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO VETERINÁRIA	Figueiredo et al. 2018	Estudo Retrospectivo
5	ELETROACUPUNTURA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA CINOMOSE: RELATO DE CASOS	Portela et al. 2013	Relato de Caso
7	PERFIL DE ATENDIMENTO POR ACUPUNTURA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE PEQUENOS ANIMAIS DA UFRRJ-RJ (2006-2016)	Godoi et al. 2016	Análise Retrospectiva

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

9	TRATAMENTO EM CADELA COM SEQUELA DE CINOMOSE ATRAVÉS DA ACUPUNTURA VETERINÁRIA: RELATO DE CASO	Guedes & Balsini 2022	Relato de Caso
11	USO DA ACUPUNTURA E FISIOTERAPIA EM SEQUELAS DE CINOMOSE: RELATO DE CASO	Sabrina Soares 2019	Relato de Caso
12	USO DA ESTIMULAÇÃO DE ACUPONTOS PELA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) ALIADA A FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CÃES PORTADORES DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS DEBILITANTES DA CINOMOSE	Andréa de Mello 2015	Estudo de Caso
13	USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO TRATAMENTO DE CINOMOSE CANINA	Pereira et al. 2020	Relato de Caso
15	EFEITO CLÍNICO DA ACUPUNTURA EM CÃES COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS	Dias et al. 2015	Ensaio Clínico
16	AVALIAÇÃO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA DE CÃES SUBMETIDOS À ACUPUNTURA ISOLADA E ASSOCIADA A OUTRAS TERAPIAS	Nuno da Silva 2015	Estudo Retrospectivo

Fonte: elaborada pelos autores, 2023.

Os resultados da presente pesquisa foram obtidos a partir das constatações dos artigos pesquisados que formaram a base bibliográfica com informações respaldadas e apuradas em estudos e em relatos de caso, bem como em análises e em ensaios que versem sobre tema o uso da Acupuntura no tratamento de sequelas da Cinomose.

Em seu relato, Godoi (et al. 2016) realizaram um estudo retrospectivo dos prontuários médicos de Janeiro de 2006 a Março de 2016 no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFRRJ-RJ. Através da análise dos documentos, foi constatado que a condição mais comum tratada com acupuntura durante o período pelos profissionais do Hospital, foram as sequelas deixadas pela cinomose em cães internados. Essa doença foi responsável por uma parcela significativa dos distúrbios neurológicos tratados no hospital.

Rego (et. al. 2021), em um estudo sobre a utilização da Acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina, relataram que a técnica foi

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

aplicada uma vez por semana durante 40 minutos, usando pontos específicos, em um cão que sofria de sequelas pela cinomose. Após a quarta sessão, o cão conseguiu ficar de pé, mas sem força para se mover. Após a sexta sessão, o cão conseguiu se mover e um anticonvulsivante que estava sendo administrado foi descontinuado. Os benefícios foram evidenciados com veemência pelos autores, que indicam o uso da Acupuntura para o tratamento dos animais.

Em seu estudo sobre a avaliação do efeito da Acupuntura e técnicas afins em 181 cães com doenças osteomusculares e neurológicas, Figueiredo et al. (2018) constataram que as demandas mais prevalentes em um determinado serviço veterinário de reabilitação, local de realização da pesquisa, foram as que acometeram o sistema nervoso central, especialmente a doença do disco toracolombar, e os traumas vertebral-medulares agudos. Estas lesões medulares, após o uso da Acupuntura, apresentaram um grau de melhora de 69,5%. O estudo ainda avaliou o uso da Acupuntura no tratamento de doenças osteomusculares, como, lesões no joelho e displasia do quadril, obtendo taxa de sucesso em 52,8% dos casos. Assim, percebe-se uma alta efetividade da utilização da técnica, mas foi afirmado que esta devia ser usada em concomitância a demais técnicas curativas e de tratamento.

Guedes & Balsini (2022) destacaram em um relato de caso, que tanto a medicina ocidental quanto a oriental resultaram em resultados positivos para um paciente com paralisia dos membros pélvicos, acompanhado durante o estudo, apresentando uma melhora da nutrição, ganho de peso, caminhada normal e visão restaurada após 10 semanas de tratamento, oferecendo uma cura geral e melhor qualidade de vida.

Segundo Mello (2015), em um estudo de caso, avaliou a eficácia do uso de Acupuntura em 31 animais gravemente debilitados com déficits incompatíveis com a sobrevivência, todos acometidos por sequelas neurológicas provenientes da Cinomose. Dessa forma, apurou-se que todos os pacientes apresentaram respostas positivas à estimulação de acupontos, seja na deambulação ou no bem-estar necessário para a manutenção da vida animal. Três pacientes (13,66%) não

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

responderam totalmente ao critério de deambulação, provavelmente devido a lesões irreversíveis do ponto de vista fisioterapêutico. Infelizmente, 4 pacientes (18,2%) morreram antes da recuperação total, embora tenham apresentado melhoras significativas após o emprego da técnica. O tempo de recuperação variou de 6 a 22 sessões, com uma média de 11 sessões.

Silva (2015) realizou um estudo retrospectivo, avaliando a eficácia da Acupuntura na melhora ou progressão da dor de cães afetados por doenças osteomusculares e neurológicas, bem como sua qualidade de vida. Os resultados foram positivos para ambos, tendo uma melhora da escala de dor para todos os cães observados no processo. O autor ressalta, entretanto, que o uso da Acupuntura gerou melhorias mais expressivas nos animais que sofriam de danos osteomusculares, do que os acometidos por sequelas neurológicas.

Dias (et al. 2015), Soares (2019) e Portela (et. al. 2013) compartilharam em seus relatos a experiência de progressiva melhora nos cães acompanhados quando estes foram submetidos à Acupuntura para o tratamento de sequelas da Cinomose e distúrbios neurológicos em geral. A utilização desta técnica de medicina tradicional chinesa agiu positivando na melhora dos sintomas de ataxia, dor, claudicação, paresia e vocalização dos pets com sequelas.

Portela (et al. 2013) estudou sobre o uso de Eletroacupuntura em um relato de caso de um cão acometido por sequelas da Cinomose. Os autores afirmam haver melhor resposta aos estímulos dos acupontos quando se utiliza a eletroestimulação em relação às agulhas sem estímulo elétrico. Dessa forma, os autores defendem o uso da técnica da Acupuntura manual para o tratamento de animais com sequelas deixadas por doenças neurológicas e recomendam o uso da técnica eletroestimuladora para ampliação dos resultados.

Pereira (et al. 2020) relataram um caso, no qual o paciente não respondeu positivamente aos tratamentos convencionais, e terapias alternativas foram iniciadas. As sessões de acupuntura duraram em média 15 minutos, e os pontos utilizados foram baseados nos sinais clínicos apresentados pelo animal, peso e função de cada ponto. A ozonioterapia e a auto hemoterapia foram realizadas em

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

conjunto. Os autores descreveram que, após o uso das terapias alternativas citadas, o paciente apresentou significativas melhoras clínicas e hematológicas. Assim, percebe-se que em pacientes tratados pela a medicina veterinária convencional e que não obtiverem sucesso, a Acupuntura pode ser utilizada como terapia alternativa, de modo a promover a saúde e bem estar dos animais.

Diante do exposto, percebe-se que o uso da Acupuntura é uma técnica recomendada por muitos autores para o tratamento das sequelas deixadas pela Cinomose. Logo, é de suma importância compreender sobre como essa doença afeta os cães, bem como suas principais características de contágio, transmissão, tratamentos possíveis e prognósticos.

Segundo Chagas (et al. 2023), a Cinomose é uma doença viral multissistêmica que afeta carnívoros domésticos e selvagens em todo o mundo, com altas taxas de mortalidade. Ele infecta principalmente o trato respiratório, onde o vírus se multiplica e se espalha para o sistema linfático e o resto do corpo. Essa doença afeta os sistemas respiratório, gastrointestinal e neurológico, e os sinais clínicos se desenvolvem logo após a infecção. Os cães são os principais animais afetados pela Cinomose.

O vírus tem uma alta capacidade imunossupressora e pode causar doenças neurológicas e sistêmicas graves. Ele é transmitido por meio de aerossóis infecciosos e gotículas das secreções e excreções corporais dos animais infectados com morbillivirus. Quando contraído, ele pode causar uma resposta imune deficiente, levando a manifestações clínicas caracterizadas por distúrbios gastrointestinais, oftalmológicos, dermatológicos, respiratórios e neurológicos, daí o caráter sistêmico observado por muitas vezes nesta doença O período de incubação do vírus costuma ser de 14 a 18 dias (PORTELA, 2017).

O quadro clínico de cães com Cinomose pode apresentar sinais e sintomas inespecíficos, tais como, febre, tosse, corrimento nasal, vômitos, diarreia e sinais neurológicos como convulsões, tremores e ataxia. Os quadros clínicos mais graves podem apresentar diferentes sintomatologias, dependendo da extensão da infecção e o sítio de maior agressão pelo vírus. Nesses casos, pode ser observado até

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

broncopneumonia supurativa e quadros de paralisia total ou parcial, quando acometidos os sistemas respiratório e nervoso central, respectivamente. A gravidade da doença pode variar dependendo do estado imunológico de cada cão e pode levar à morte em alguns casos (MORAIS, et al. 2013).

Esta doença é diagnosticada por meio de uma combinação de observação clínica, história e estado vacinal, além de testes confirmatórios, como histopatologia, isolamento viral, imunofluorescência direta/indireta e PCR. O diagnóstico pode ser feito usando amostras ante-mortem, como mucosa nasal, epitélio da almofada dos pés e pele, ou amostras post-mortem (em caso de falecimento ou eutanásia do cão), como baço, amígdalas, linfonodos, estômago, pulmão, duodeno, bexiga e cérebro. Vale ressaltar que os resultados são mais precisos durante a fase aguda da infecção. A presença de corpos de inclusão em células associadas a exsudato, células epiteliais e neutrófilos é característica da doença, mas sua ausência não exclui a infecção pelo vírus (MORAES, et al. 2013).

No que tange ao tratamento, Nunes (2021) destaca que o tratamento básico para a Cinomose Canina inclui cuidados de suporte, como fluidoterapia, nutrição e medicamentos para controlar infecções secundárias. Entretanto, não existe nenhum tipo de cura definitiva à Cinomose, e o quadro exige tratamento de apoio e sintomatológico. Já a prevenção é realizada por meio da vacinação. Os filhotes devem receber uma série de vacinas a partir das 6-8 semanas de idade, com reforços administrados a cada 2-4 semanas até as 16 semanas de idade. Cães adultos devem receber uma vacinação de reforço a cada 1-3 anos, dependendo da vacina usada e do risco de exposição do cão.

Dentre as possíveis sequelas deixadas por esta patologia, a Cinomose está muito associada a sequelas neurológicas, onde destacam-se a encefalite e tetraplegia, condições que podem levar a uma diminuição significativa na qualidade de vida do animal acometido. Neste sentido, Santos et al. (2021) apresentaram em um estudo de caso um cão com sequelas neurológicas graves devido à cinomose. Ele foi tratado com sucesso com uma combinação de terapias convencionais e

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

complementares, revelando assim que existem diversas possibilidades de tratamento para os animais afetados.

Santos (et al. 2021) define intervenção não convencional como o uso de métodos alternativos na prática clínica da medicina veterinária para tratar ou auxiliar o tratamento de patologias e sequelas deixadas por doenças, como a cinomose canina. Esses métodos incluem fisioterapia veterinária, acupuntura e uso de cannabis sativa. Essas intervenções são consideradas não convencionais porque não são comumente usadas na medicina veterinária tradicional.

Dentre as diversas possibilidades de terapias alternativas e não convencionais, destaca-se a Acupuntura. Ela é um método usado na medicina tradicional chinesa que envolve a inserção de agulhas finas em pontos específicos do corpo para estimular o fluxo de energia - ou Qi - ao longo de vias chamadas meridianos. Ele tem sido usado há séculos para tratar uma variedade de condições, incluindo dor, ansiedade e depressão (NASCIMENTO et al., 2020).

Santos (2013) revela que o mecanismo exato de como a acupuntura funciona não é totalmente compreendido. No entanto, acredita-se que a acupuntura estimule o sistema nervoso e desencadeia a liberação de analgésicos endógenos no corpo do animal, como as endorfinas. A técnica também pode ajudar a reduzir a inflamação e melhorar o fluxo sanguíneo.

Mello (2015) soma, indicando que os pontos de acupuntura são pontos específicos do corpo, que podem ser estimulados por meio de técnicas como o agulhamento, farmacopuntura, punção a laser, dentre outras. A autora ainda aponta que a estimulação desses pontos gera estímulos sensoriais e inervação nervosa periférica, que induz a liberação de neuropeptídeos locais e distantes, envolvendo o Sistema Nervoso Central e Periférico.

Neste sentido, entende-se a grande valia de utilização de técnicas não tradicionais no acompanhamento e tratamento de diversas doenças, que podem ser usadas para tratar várias condições, incluindo distúrbios reprodutivos, neurológicos, musculoesqueléticos e dermatológicos, conforme indica Goldoni (2022).

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Acupuntura é uma técnica milenar, passada entre diversas gerações. Que possui uma incrível capacidade de melhorar a qualidade de vida do animal ao auxiliar em processos que envolvem saúde e bem estar. Isto ficou evidente com a ascensão recente da utilização dessa técnica na medicina veterinária. Nos cães com sequelas de Cinomose Canina, as vantagens são inúmeras, e a estimulação dos acupontos se mostram muito potentes em reduzir os efeitos deletérios do acometimento cerebral do vírus.

Nos estudos aqui apresentados foi percebido melhora na comunicação, mobilidade, humor, audição e comportamento dos cães submetidos à terapia com acupuntura. Houve até aumento da sobrevida, o que evidencia a capacidade desta prática integrativa em apresentar resposta positiva no tratamento da doença.

Suas vantagens são várias, sendo o baixo custo de aplicação uma das maiores. Também não existe grande estrutura ou maquinário necessário para sua realização. A grande desvantagem ou entrave é o desconhecimento de muitos profissionais, que ainda não aplicam em seu cotidiano clínico.

Em suma, é indicado a adoção da Acupuntura para o tratamento e acompanhamento de cães com sequelas causadas pela Cinomose, garantindo aos pets uma vida de melhor qualidade, mesmo após serem acometidos por tal doença.

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

REFERÊNCIAS

das CHAGAS, M. M. M., SANTOS, R. F. S., VAN DER LINDEN, L. A., de MELO, R. G. A. S., SILVA, F. M. F. M., de LIMA, H. R., FARIAS, E. T. N., & de LIMA, E. R. (2023). Cinomose Canina: Revisão de Literatura: Distemper Canine: Literature Review. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, *6*(1), 384–397. https://doi.org/10.34188/bjaerv6n1-033

DIAS, M. B. M. C. et al. Efeito clínico da acupuntura em cães com distúrbios neurológicos. **Rev Neurocienc**, v. 23, n. 4, p. 562-566, 2015.

FIGUEIREDO N. E. O, LUNA, S. P. L. JOAQUIM, J. G. F, COUTINHO, H. D. Avaliação do efeito da acupuntura e técnicas afins e perfil clínico e epidemiológico de cães com doenças neurológicas e osteomusculares atendidos em serviço de reabilitação veterinária. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v.19, 1-18, 2018.

FREIRE, C. G. V.; MORAES, M. E. Cinomose canina: aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e vacinação. **PUBVET**, v.13, n.2, p.1-8, 2019.

GODOI T. L. O. S. et al. Perfil de atendimento por acupuntura no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFRRJ-RJ (2006-2016). **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. 2, p. 49-56, 2016.

GUEDES, I. B. Tratamento em cadela com sequela de cinomose através da acupuntura veterinária: relato de caso, 13f (Trabalho de Conclusão de Curso). **Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul**, Santa Catarina, 2022.

MELLO, A. J. Uso da estimulação de acupontos pela medicina tradicional chinesa (mtc) aliada a fisioterapia na reabilitação de cães portadores de sequelas neurológicas debilitantes da cinomose, 84f (Tese de Mestrado). **Universidade de Cuiabá**, Cuiabá, 2015.

MORAES, F. C. de, Cruz, C. de A., Meirelles-Bartoli, R. B., & Sousa, D. B. de. (2015). Diagnóstico e controle da cinomose canina. *Pubvet*, *7*(14). https://doi.org/10.22256/pubvet.v7n14.1566.

NUNES, L. S. CINOMOSE CANINA: aspectos clínicos x tratamento auxiliar - Revisão de literatura, 40f (Trabalho de Conclusão de Curso). **Centro Universitário Regional Do Brasil Medicina Veterinária**. Salvador, 2021.

PEREIRA, A. B. et al. Uso de terapias alternativas no tratamento de cinomose canina. **Ciência Animal**, v.30, n.2, p.58-68, 2020.

PORTELA, V. A. B., SOUZA, H. C. V., GUERRERA, M. U., LIMA, T. M., LIMA, F. C. S., CAVALCANTI, J. M. W. M. U., & MAIA, R. C. C. (2017). Avaliação da resposta imune de cães submetidos à vacinação contra cinomose associada ao estímulo pela acupuntura. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, *11*(1), 1–7. https://doi.org/10.26605/medvet-n1-1591.

PORTELA, V. A. B., CAVALCANTI, J. M. W. M. U., SOUZA, H. C. V., SANTOS, M. K. S., COELHO, M. K. S., COELHO, M. C. O. C., TENÓRIO, A. P. M. Eletroacupuntura na reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas decorrentes da cinomose: relato de casos. **XIII jornada de ensino, pesquisa e extensão – UFPR**. Recife, 2013.

PORTELA, V. A. B.; LIMA, T. M.; MAIA, R. C. C. Cinomose canina: revisão de literatura. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, v.11, n.3, p.162-171, 2017

REGO, M. S. A., DA SILVA, V. C. L., MARINHO, M. L., DER LINDEN, L. A. Van, OLIVEIRA, R. A. S., de LIMA, H. R., & DE LIMA, E. R. (2021). A utilização da acupuntura na reabilitação em cão acometido por cinomose canina – Relato de caso / The use of acupuncture on rehabilitation in dog with canine distemper – Case report. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, *4*(3), 3777–3782. https://doi.org/10.34188/bjaerv4n3-083

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paul Enferm., v. 20, n. 2, p. v-vi, fev. **2007**. Electronic Document Format (APA).

SANTOS, B. P. C. R. Efeito da acupuntura no tratamento de animais com sequelas neurológicas decorrentes de cinomose, 128f. (Tese de Mestrado). **Universidade Estadual Paulista Faculdade De Medicina Veterinária E Zootecnia**, Botucatu, 2013.

SANTOS, N. A. Intervenção da medicina veterinária não convencional na reabilitação de cães portadores de sequelas da cinomose, 61f (Trabalho de Conclusão de Curso). **Centro Universitário UniAGES**, Paripiranga, 2021.

SANTOS, P. K., MELLO, M. L. V. POMBO, C. R. MONTERO, L. C. S., BASTOS, B. F. LEMOS, T. D. Encefalite em Cão Acometido Pelo Vírus da Cinomose Associado a Tratamento Complementar – Estudo de Caso. **Revista da Medicina Veterinária do UNIFESO,** v. 1, n. 2, p. 51-60, 2021.

SILVA, N. E. O. F. Avaliação da Dor e Qualidade de Vida de Cães Submetidos à Acunputura Isolada e Associada a Outras Terapias 92f (Tese de Pós Graduação). **Universidade Estadual Paulista** – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, 2015.

SOARES S. R. S. Uso da Acupuntura e Fisioterapia em Sequelas de Cinomose: Relato de Caso, 54f (Trabalho de Conclusão de Curso). **Unidade Acadêmica de Garanhuns**, Garanhuns, 2019.

VIEIRA, A. R. Acupuntura como terapia adjuvante no tratamento da cinomose em cães: Revisão de Literatura 23f (Trabalho de Conclusão de Curso). **Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos.**

Rosângela de Oliveira Sousa, Fisioterapia - Unidade FTC Vitória da Conquista. kenialuz1517@gmail.com
1- Filipe Cordeiro Morais, Medicina veterinária - Unidade da FTC Vitória da Conquista. cordeiro.morais2017@gmail.com
1- Paulo Henrique de Oliveira Cardoso – Unidade da FTC Vitória da Conquista. paulohocardoso@gmail.com
1- Andrea Azevedo Meira Santos, Medicina veterinária - Unidade ftc de Vitória da Conquista. dea_azevedo@hotmail.com
1- Fabiely Gomes da Silva Nunes. Docente Colegiado de Farmácia, Unidade da FTC Vitória da Conquista, fabiely.nunes2ftc.edu.br